

## **O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO L.E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA LÚDICA**

**BASTOS, Bruna Rodrigues Goularte de  
DUARTE, Clarisse de Pinho Valente  
AMARAL, Maria da Graça do  
goularte.furg@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Ensino Língua Espanhola**

**Palavras-chave:** língua espanhola, anos iniciais, lúdico

### **1 INTRODUÇÃO**

Considerando a importância do ensino de uma língua estrangeira desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, o presente trabalho visa abordar formas de tornar o ensino da Língua Espanhola prazeroso e eficaz nessa etapa da educação. A leitura e estudo do referencial teórico embasaram o planejamento do projeto de ensino dessa LE em uma turma de 5º ano, na E. M. E. F. em Tempo Integral Professor Valdir Castro, como critério de avaliação da disciplina Estágio Supervisionado IV, do curso de Letras Português/ Espanhol (ILA – FURG). O trabalho que segue visa relatar a experiência do ensino de Língua Espanhola em uma perspectiva lúdica – com o foco nos jogos e gêneros textuais.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Pesquisadores na área de ensino sustentam a necessidade de abordar os aspectos linguísticos da Língua Espanhola de forma lúdica, utilizando os mais variados gêneros textuais, bem como o trabalho com jogos. ROCHA (2008) sugere que diferentes gêneros combinados possibilitam ao aluno “narrar cantando, contar brincando ou brincar narrando”. SILVA, 2008 (apud ROCHEBOIS, 2013) defende os benefícios do trabalho com jogos no processo de ensino-aprendizagem, pois eles desenvolvem as capacidades motora, afetiva e cognitiva dos alunos. Além disso, o jogo na sala de aula possibilitará um ambiente no qual os alunos utilizarão os conhecimentos linguísticos com um propósito comunicativo o que, conseqüentemente, motivará o aprendizado.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Em todas as aulas ministradas busca-se oferecer aos alunos momentos lúdicos, através de brincadeiras e jogos que envolvam os aspectos linguísticos abordados, dentre outras habilidades. Para isso, utilizam-se materiais diversos (dados numéricos, caixa surpresa, fotografias, brincadeiras populares, músicas, vídeos, jogos de tabuleiro, livros de contos clássicos em espanhol, calendário, casa de boneca, dentre outros).

Além disso, como forma de motivação - antes dos momentos de contação de histórias em espanhol – fazem-se atividades que motivem os alunos a escutar e participar da mesma. Um exemplo disso foi a atividade com a caixa surpresa, onde

os alunos, vendados, tentavam descobrir os objetos que estavam dentro da mesma. Esses objetos indicavam qual história seria contada, neste caso específico, Os Três Porquinhos, por isso os objetos contidos na caixa eram: tijolos, palha, madeira e uma colher de construção. Assim que descobriram quais eram os objetos, entenderam qual história seria contada e, ainda que fosse uma história já conhecida pela turma, ouvi-la em outra língua despertou atenção dos mesmos.

#### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Estando o projeto em execução, o que se tem são resultados parciais acerca do desenvolvimento e aproveitamento das atividades por parte dos alunos. Percebe-se um envolvimento muito grande dos mesmos com o projeto. Sendo o principal objetivo aplicar uma metodologia que motive a participação e o aprendizado do público infantil, consideramos os resultados positivos e satisfatórios até o momento.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades lúdicas angariam a atenção e participação de todos os alunos da turma. Durante a semana os mesmos demonstram ansiedade à espera do dia das aulas de espanhol e muitos, ao encontrar a professora nos corredores e em outras dependências da escola, a cumprimentam entusiasmamente '*Buenas tardes!*'. O mesmo se dá na chegada da professora à sala de aula.

Quando as aulas de língua estrangeira são planejadas e aplicadas levando em conta as especificidades do público alvo, neste caso crianças entre 10 e 11 anos, o ambiente de ensino-aprendizagem torna-se um espaço descontraído, por isso a experiência tem sido motivadora tanto para professora quanto para os alunos.

#### REFERÊNCIAS

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças: refletindo sobre princípios e práticas. In:\_\_\_& BASSO, E. A.(orgs). **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores**. São Paulo: Editora Claraluz, 2008.

ROCHEBOIS, C. B. "Ensinar uma língua estrangeira às crianças: Savoir-faire, Savoir-dire". In: Revista de C. Humanas, Viçosa, v. 13, n. 2, p. 285-296, jul./dez. 2013.